

O Sacerdote

FOLHA MENSAL DA OBRA DAS VOCAÇÕES SACERDOTAIS

Com aprovação eclesiastica

ANO II

Sobral, 1º. de Maio de 1941

NUM. XXI

Relatorio da O. V. S. em 1940

A's 7 horas da noite do dia 23 do mês recém-findo realizou-se, em sessão solene, a apresentação do movimento espiritual e financeiro da O. V. S., referente ao exercicio de 1940. O ato efetuou-se no Teatro Gloria sob a presidencia do Exmo. e Revmo. Sr. Bispo Diocesano.

Dada a perspectiva de copiosa chuva, a assistencia foi pouco numerosa, não obstante ali estiveram os R. R. Padres José Osmar, Reitor do Seminario; Domingos Araujo, Cura da Catedral; José Aloisio, Diretor do Ginasio; José Maria Bonfim, Coadjutor da Sé; Pe. Francisco Apoliano, grande amigo das vocações, todos os seminaristas, algumas zeladoras e as seguintes representações: do Colegio N. S. Assunção, da Pia União, dos Operarios. Notava-se ainda, além de outras, a presença do Sr. Antonio Cavalcante Frota, Delegado de Policia, Hermogenes Moreira, Presidente da O. V. S. de Ipueiras, Raimundo M. Frota, Presidente do Centro do Patrocinio, José Dias, Presidente do Centro da Sé, Luiz Jacome Filho, Diretor do "Correio da Semana" e a Snrta. Helena Parente, Diretora do Grupo Escolar Prof. Arruda.

Impossibilitado de tomar parte na sessão, o Presidente da O. V. S. de Massapê, dirigiu o seguinte telegrama ao Diretor: "Muito sensibilizado agradeço a atenção seu convite motivo doença impossibilitado comparecer solenidade. Deus proteja vossa missão. Saudações. (a) João Batista Aguiar".

O R. Pe. Sabino Loyola, lo-

go depois de aberta a sessão fez a apresentação do movimento espiritual que, em parte, foi traduzido em algarismos: 3:483.030 atos de piedades. Feitos alguns oportunos comentarios pediu ao Exmo. Sr. Bispo para declarar ao publico os nomes das duas paróquias que mais generosas se mostraram em auxiliar as vocações pobres, em 1940. Ei-las:

Acaraú, campeã com 9:198\$300
Ubajara vice " " 6:054\$000

A assistencia saudou as vencedoras com entusiastica salva de palmas.

Terminou fazendo um ardente apelo às mães cearenses, no sentido de colaborarem eficientemente para o aumento do Clero Diocesano.

Em nome da mãe sobralense falou a Exma. Da. Dinorá Ramos, inteligencia de escól. O seu trabalho pronunciado com alma, esteve á altura dos seus dotes. Era bem a voz da mãe cristã que respondia ao sentido apelo do Diretor Geral.

O Seminarista José Italo, tomado do mais vivo entusiasmo, proferiu um apreciado discurso, que foi a voz do jovem respondendo ao chamado divino, atendendo aos desvelos de um coração sacerdotal e aos anseios de uma mãe piedosa e santa a encaminhar os passos do filhinho ao Seminario. Fez a peroração com palavras de gratidão do seminarista á benemerita Obra das Vocações.

O Exmo. Sr. Bispo declarou encerrada a sessão e foi cantado o hino das vocações.

MOVIMENTO FINANCEIRO

1940

Classificação das Paroquias

1 ACARAÚ	9:198\$300
2 UBAJARA	6:054\$000
3 Sant'Ana	5:994\$400
4 Sé	5:469\$420
5 Patrocinio	3:388\$980
6 Massapê	2:533\$140
7 Crateús	2:236\$300
8 Viçosa	1:687\$200
9 N. Russas	1:647\$000
10 Meruoca	1:605\$000
11 S. Benedito	1:563\$000
12 Independencia	1:413\$000
13 Camocim	1:086\$900
14 Mons. Tabosa	965\$000
15 Granja	930\$000
16 Ipú	914\$100
17 Tanguá	606\$500
18 Tamboril	575\$900
19 Ibiapina	566\$400
20 Santa Quiteria	550\$000
21 Palma	542\$000
22 Santa Cruz	522\$900
23 C. Grande	415\$000
24 Ipueiras	410\$000
25 Chaval	365\$000
26 Santo Antonio	263\$400
Total:	51:502\$840

Zeladora!

Não falte á missa e á sessão mensal.

Aos que levaram o seu apoio á obra por excelencia e mostraram interesse pelos seus triunfos, comparecendo á sessão magna de que acima nos ocupamos, os agradecimentos sinceros da Diretoria Diocesana da Obra das Vocações.

CORREÇÃO DO FOTOGRAMA ANTERIOR

Queixas de um sacerdote...

VOCÊ—Nas suas viagens pelos centros da O. V. S., e também nesta cidade, o nosso Diretor tem notado que não se dá ao padre o tratamento que ele merece, quer em virtude do seu caráter, quer em virtude da sua autoridade. Se certos pais desfiados pelo modernismo demolidor ensinam aos filhos que lhes devem tratar por tu, não é de admirar que ao padre deem mais do o familiar e inadmissível você. Será por ignorância? Descuido? Seja por que fôr, aqui fica a censura energética deste obscuro rabiscador.

Ao padre, seja criança ou senhora que lhe fale, se deve tratar por Vossa Reverência.

De quimono—Peior ainda me parece ter uma senhora a coragem de receber a visita de um sacerdote, «vestida» de quimono. E que quimonos, Santo Deus! Melhor seria que ela se julgasse incomodada, se não quisesse dar ao trabalho de trocar de roupa. Mas, assim não.

A arte de saber se incomodar para não constranger os outros não é para muitos.

Quem não veste tal alejão, não procede de boa gente.

Houve tempo... O respeito devido ao padre deminua visivelmente.

As crianças raramente lhe beijam as mãos, não lhe pedem a bênção, injuriam-se mutuamente na sua presença.

Nos trens (na E. de F. de Sobral quasi sempre super-lotados) enquanto, germanicamente, todos disputam o seu lugar, de um modo geral nem mesmo por cortezia, lhe oferecem uma meia cadeira; nos caminhões é «elevado» à categoria de carga, se quiser viajar, ou então deixa de viajar por falta de lugar; em certas repartições semi-públicas não n'o convidam a tomar assento, na rua alguns conhecidos fingem não vê-lo.

Houve tempo que as cousas não eram assim. Voltarão os saudosos tempos de antanho?

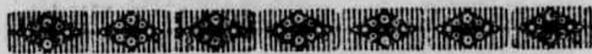
A's vezes sou saudosista á força...

Graça

Gonçalinha Saboia, agradece a São Francisco das Chagas e ao Frei Mansueto uma graça alcançada em seu favor.

Para salvar uma alma

Num vilarejo da Bretanha, um velho cura morria. Imovel no leito esperava a hora de partir e a hora não estava longe pois apenas um sopro exalado de seu peito alimentava a vida. Disseram-lhe que um dos seus paroquianos há muito rompido com Deus e com a Igreja, como ele morria. Mandou lá o Vigário. Este viu o doente, mas foi repellido. "O' meu Deus, exclama o velho padre, voltai, vos suplico e lembrai-lhe me haver prometido não morrer sem se reconciliar com Deus". O



Alerta Católicos!

Andam por aí afóra vendendo gato por lebre.

Os protestantes não sossegam. Deram agora para vender livros e revistas, cujos nomes vão engazopando os tolos e os desprevenidos.

Os católicos não podem comprar, nem lêr, nem conservar no seu poder os livros: "A vida de Jesus" e "O raiar de um belo dia", nem as revistas "O Atalaia" e "Vida e Saúde"

Queimem-nos, ou entreguem ao vigário da Freguesia.

Que os católicos não auxiliem os inimigos da Fé com o seu dinheiro, nem arrisquem a perde-la com a leitura de tais publicações.

"O Sacerdote" está cumprindo o seu dever, saibam-no cumprir também os católicos.

Nada há tão importante neste mundo como a formação de um padre. (S. Vicente de Paulo).

vigário foi novamente, deu o recado. "Foi ao velho cura que prometi isto, disse o doente com ar sinistro", e pela segunda vez repeliu o padre.

O velho cura elevou os braços e os olhos para o céu como numa subita inspiração: "que me tragam uma padiola!" Obedeceram chorando. Mandou botar nela um colxão e deitou-se em cima, envolveram-no em cobertores. "Vamos!" disse.

E na noite profunda negra esclarecida por uma lanterna vacilante o moribundo, foi levado por caminhos longos e desagradáveis, através do vento norte que soprava ameaçador. Quando o impenitente viu entrar no quarto a padiola e o velho pálido que vinha a ele, erguendo-se do leito exclamou:

"O' que vindes fazer aqui? —Salvar-vos! respondeu o padre. Colocam a padiola junto ao leito e os dois moribundos ficam sós. Quando voltaram os dois choravam. O velho cura pela ultima vez abençoou o doente e disse-lhe: "Até logo, no céu!"

O cortêjo sombrio prosseguiu sua marcha na noite silenciosa como um prestito fúnebre. Só se ouviam passos dos carregadores sobre as pedras da estrada e o vento que agitava as folhas. Ao chegar, quando descobriram a padiola o corpo mais pálido ainda estava imovel, a alma havia partido!... Tinha morrido pelo caminho!...

Para salvar uma alma!...

(D' Imprensa)

GRAÇA

M. Ursula Carneiro, publica por promessa, a graça, em honra de N. Senhora, obtida por intercessão de S. Terezinha do M. Jesus em favor de um irmão.

Cartas dos Centros da O. V. S. à Diretoria Geral

(1.º trimestre)

Santo Antonio

Cada mês, com admirável pontualidade, o Presidente desse Centro escreve ao Diretor pondo-o ao par do tesouro espiritual, do comparecimento das Zeladoras à sessão e da coleta obtida. No mês de Fevereiro a sessão não esteve lá muito animada ...

Itarema

(Da paróquia de Acaraú).—Informam-nos de lá que o Centro vai de vagár... Entretanto as zeladoras continuam encorajadas para a luta do presente ano. Será que "quer" recuar? Já lhes conheço a tática. No fim dará certo.

Movimento financeiro dos Centros da O. V. S.

durante o 1º trimestre deste ano

Centro de Acaraú	1:400\$000
« Sant'Ana	1:400\$000
« Bela Cruz (de Acaraú)	1:300\$000
« Marco de (Sant'Ana)	566\$900
« da Sé	429\$000
« do Patrocínio	346\$700
« de Massapé	329\$000
« Viçosa	320\$000
« S. Benedito	285\$600
« N. Russas	245\$100
« Ipueiras	200\$000
« Ipú	113\$700
Sub Centro de Patriarca (Sé)	105\$600
« Granja	110\$000
« Palma	100\$100
« C. Grande	100\$000
« Sta. Cruz	96\$900
« Independencia	90\$000
« Cariré (da Sé)	70\$800
« Crateús	70\$700
Nucleo de Santa Maria (Sto. Anton.)	56\$000
Centro de Santo Antonio	40\$000
« Ipiapina	35\$000
Esm. em Martinopolis (de Granja)	57\$900
Total	7:868\$300

Os Centros de Camocim, do Grupo Escolar de Sobral, do Colegio Sant'Ana, de Pinheiro, Meruoca, Mons. Tabosa, Morrinho, Pitombeira, Itarema, Santa Quiteria, Tamboril, Tianguá e Ubajara não remeteram as contribuições dos três primeiros meses deste ano.

Sobral, 25 de Abril de 1941.

Pe. Sabino Loiola
Diretor Geral

O desfile de 1.º de Janeiro, 2.º aniversario da fundação do centro com certeza trouxe mais estímulo aos socios.

Bela Crús

(Da paróq. de Acaraú).—Depois de tratar de varios assuntos, referentes todos à O. V. S. a missivista diz laconicamente: o nosso Centro vai em progresso. Noticias assim não fazem mal ao Diretor. Fizem ali os exercicios do mês de S. José.

Palma

Dêsse centro as noticias são raras. A Presidente, Da. Tereza Alacoque escreveu-nos dando a noticia da introdução do "sabado do sacerdote". Muito bem! (No proximo numero desta folha ocupar-nos-e-mos dessa pratica). Foi mudada a missa mensal da 1.ª quarta-feira para o 1.º sabado: haverá maior movimento espiritual.

Meruoca

A ação da Presidente, Da. Henriqueta Albuquerque já se fez sentir no movimento do Centro da Matriz, o qual se incrementa de dia a dia. Espera-se, dizem-nos, maior frequencia às sessões depois do inverno.

Viçosa

Soubemos com satisfação que os amigos da O. V. S. não abandonaram a ideia da criação da bolsa. Aliás não tinha o Diretor motivo para pensar em tal desistencia.

Tianguá

A Secretaria, Da. Adelia Cunha comunicou a entrada para o Centro de três zeladoras e diversos socios. Nota-se que o nivel vai subindo sempre. A Da. Nenen é a gran-

de apostola da O. V. S. de Tianguá.

Santa Quiteria

O movimento se irradia pela paróquia, por iniciativa do R. Vigario. Surgiu um nucleo na fazenda S. Roberto e Riacho Guimarães possui o seu centro, contando boas zeladoras.

O Centro promoveu uma sessão literaria, falando sobre o assunto vocacionista varias pessoas; realizou um chá de caridade. Diz-nos ainda a Presidente: este ano tem estado muito animada a Associação, e temos conseguido fazer propaganda. Ao Centro de Santa Quiteria, os nossos aplausos!

Nova-Russas

Maior renda apresentada nas sessões, entrada de mais alguns socios. Obrigado, Da. Francisca Farias, pela noticia. Ali tudo marcha e progride.

Marco

Não foi possivel realizar a sessão de Fevereiro. O Presidente está cheio de entusiasmo, contando que o valoroso centro não recuará este ano. Avante!

Mons. Tabosa

A longa e bem circunscanciada carta da Da. Inês Aguiar, inteligente e piedosa Presidente do Centro fala do progresso da O. V. S., "sempre em marcha"; dos seus desejos de ve-la florescente, não poupando esforços para aumentar o tesouro espiritual e o pecuniario, "para maior honra e gloria de Deus e de sua Igreja". Ao Cel. Francisco Holanda, que se mostrou tão generosos os agradecimentos da O. V. S.

(Cont. ultima pagina)

EXPEDIENTE D'«O SACERDOTE»

Assinatura anual	2\$000
« de proteção	5\$000
10 assinaturas	18\$000

Toda a correspondencia destinada a «O Sacerdote» deverá ser endereçada ao Diretor,

Pe. Sabino Loyola,

Caixa Postal,—17.

SOBRAL

Mês de Maio

- Dia 3—Sabado do Sacerdote.
 « 9—As 4, 1/2 horas: Sessão do Centro do Patrocinio, na Matriz.
 « 10—A's 9 h.: Sessão do Centro do Grupo Escolar.
 « 11—A's 3 h.: Sessão do Colegio Sant'Ana.
 « 14—A's 6 h.: Missa no Rosario pelos socios, com assistencia das Zeladoras dos diversos Centros da cidade.
 « 14—A's 5 h.: Sessão do Centro da Sé, no Rosario.

xxx

Dia de indulgencia plenaria para os socios da O. V. S.: 1.º de Maio, dia de S. Felipe e S. Tiago.

DIA SANTO E ABSTINENCIA

22 de Maio, Ascensão do Senhor é dia santo.

31 de Maio, Vespera do E. Santo é dia de abstinencia.

Artigos Religiosos

A' praça da Boa Vista, encontram-se artigos religiosos por preços modicos: terços, medalhas, santinhos, crucifixos, etc.

Vendem-se outros artigos, como papel crepon, arame para flores.

Ha fitas para Associações, como seja para os socios da Obra das Vocações Sacerdotais.

Pedidos á Da. AROLIZA ARAGÃO,

Praça Boa Vista, 25

**Cartas dos Centros da O. V. S.
á Diretoria Geral**

(Cont. da 3a. pagina)

Granja

As zeladoras prometem maiores esforços no presente ano. Conheço Granja e sei que a O. V. S. fará este ano maiores progressos do que em 1940.

Ipù

Corre tudo regularmente. A zeladora, encarregada do tesouro espiritual parece-nos bastante esforçada. Louvado seja Deus!

A Snrta. Valdemira Araujo está desempenhando o seu cargo a contento, convencida de que a imprensa representa uma grande fôrça!

Pinheiro

Escrevem de lá com muita frequencia. Bem concorridas as sessões, grande numero de socios. Pinheiro vai produzir bons frutos..

Massapê

A carta que o Cel. João Batista dirigiu ao Diretor Geral é de Novembro. Tão noticiosa quão interessante, que não posso me furtar á tentação de a ela me referir. E vejam se não è mesmo. O Centro està em franco progresso, conta a O. V. S. com o apoio e simpatia do povo, foi adotado o meio de pedir esmolas para a Associação, como fazem os vicentinos;— cada mês fica uma bolsa a cargo de um zelador, foram dirigidos perto de 500 convites para socios subscritores e mais de 50 aceitaram, creando um nucleo na capela de Mumbaba, estando á frente dele a esforçada professora, Da. Raimunda Pereira Cavalcante.

Que os outros centros venham á fala...

Circular

Recebemos a seguinte:

Sobral, 31 de Março de 1941.

Ilmo. Snr. Gerente de «O Sacerdote».

Nesta

PREZADOS SENHORES:

Tenho a honra de comunicar a Vv. Ss. que, sob a razão comercial de

Raimundo Machado Araujo

estabeleci-me nesta cidade, á rua Senador Paula, 24/26, ponto central do comércio, para explorar o ramo de compra e venda de todos os produtos do Estado, como CÉRA DE CARNAÚBA, ESPICHADOS, PELES DE CABRA, CARNEIRO E SILVESTRE, SEMENTE DE OITICICA, MAMONA, MILHO, ALGODÃO, FIBRA DE PACO-PACO e todos os demais que são exportados em maior escala.

A firma dispõe de relativos recursos, está habilitada a fazer face ao mais poderoso concorrente e conta, outrossim, com uma grande freguezia dos produtos acima mencionados.

Tendo a firma, tambem, o desejo de negociar com Vv. Ss. pede para consultar os seus preços e ofertas que fará todo o possivel para desenvolver as melhores relações comerciais para mutuo contento.

Esperando que Vv. Ss. me distingam com a sua honrosa confiança e preferencia, sou com elevada estima e consideração.

de Vv. Ss.

Amo. Cro. Obgdo.

Raimundo Machado Araújo

Bolsa Santa Inês

Quantia depositada no Banco	3:216\$100
Quantia angariada em Fev. e Março	80\$000
Angariado por Laura F. Gomes Abril	20\$000
Angariado por Frca. das Chagas Ramos Abril	10\$000
Contr. mensal das Filhas de Maria (de Sobral para este fim] de Jan. a Abril	40\$000
	3:366\$100

Queira nos mandar o seu auxilio para a bolsa Santa Inês.